

PROEPA

EXTRATO DE ÁCIDOS GRAXOS POLIINSATURADOS MARINHOS - ÔMEGA-3

PROEPA é apresentado em frascos com 45 cápsulas de 1.000 mg.

COMPOSIÇÃO

Cada cápsula gelatinosa de 1.000 mg de extrato de ácidos graxos poliinsaturados marinhos contém:

Ingredientes:

Ácido eicosapentaenóico (EPA) 180 mg
Ácido docosahexaenóico (DHA) 120 mg
Antioxidante tocoferol 2,0 mg

Informação Nutricional (Porção de uma cápsula)

Quantidade por porção		%VD*
Valor energético	9 kcal = 39 kJ	0
Gorduras totais	0,8 g	1
Não contém quantidades significativas de carboidratos, proteínas, gorduras saturadas, gorduras trans, fibra alimentar e sódio.		

* Valores Diários de referência com base em uma dieta de 2000 kcal ou 8400 kJ. Seus valores diários podem ser maiores ou menores dependendo de suas necessidades energéticas.

Não contém glúten.

PROCESSO DE FABRICAÇÃO:

PROEPA é extraído de óleo de peixe e passa por um processo de purificação altamente sofisticado e inúmeros testes laboratoriais o que lhe garante um alto nível de qualidade.

MANTENHA A EMBALAGEM FECHADA, PROTEGIDA DA LUZ, CALOR E UMIDADE.

RECOMENDADO PARA:

- PREVENÇÃO PRIMÁRIA E SECUNDÁRIA DA ATEROSCLEROSE E EM PARTICULAR DA DOENÇA CORONARIANA.
- COADJUVANTE NO TRATAMENTO DA ARTRITE REUMATÓIDE E PSORÍASE.

INTRODUÇÃO:

Estudos epidemiológicos têm mostrado uma prevalência muito menor de aterosclerose e doenças coronarianas em esquimós da Groenlândia e em algumas populações japonesas, apesar de consumirem dieta rica em gorduras. Verificou-se, entretanto, que estes povos alimentam-se de gorduras predominantemente poliinsaturadas.

O principal alimento consumido pela população ártica é o peixe e animais marinhos, ricos em ácidos graxos poliinsaturados, ácido eicosapentaenóico (EPA) e o ácido docosahexaenóico (DHA), pertencentes à família dos ácidos ÔMEGA-3. Estes ácidos graxos entram na corrente alimentar com os fitoplanctons marinhos, que são ingeridos por peixes, que por sua vez são ingeridos por focas, morsas e baleias - os principais componentes da dieta dos esquimós. Desta forma, os ácidos ÔMEGA-3, o eicosapentaenóico (EPA) e o docosahexaenóico (DHA) passaram a ser recomendados para prevenir a aterosclerose (obstrução das artérias) e em particular a doença coronariana.

Além disto, os ácidos ÔMEGA-3 (EPA e DHA) também estão indicados para tratamento coadjuvante da artrite reumatóide e psoríase.

PROPRIEDADES:

Quando os ácidos ÔMEGA-3 (EPA e DHA) são incluídos na dieta, competem com o ácido araquidônico de várias formas: inibem a síntese do ácido araquidônico a partir do ácido linoléico e competem com o ácido araquidônico pela posição-2 dos fosfolípidios da membrana, reduzindo portanto, os níveis plasmáticos e celulares do ácido araquidônico. O EPA e DHA competem com o ácido araquidônico como substrato para a enzima ciclooxigenase e, ao invés da produção do Tromboxane A2 (potente vasoconstritor e agregante plaquetário) pelas plaquetas, produz-se apenas pequenas quantidades de Tromboxane A3, fisiologicamente inativo. Nas células endoteliais, a produção de prostaglandina I₂ (potente vasodilatador e antiagregante plaquetário) não é significativamente inibida e a atividade fisiológica de uma nova prostaglandina, a prostaglandina I₃, que é sintetizada a partir dos ácidos ÔMEGA-3, é acrescentada à da prostaglandina I₂.

O resultado é uma alteração do equilíbrio hemostático em direção a uma condição mais vasodilatadora, com menos agregação plaquetária.

Os leucotrienos são substâncias derivadas da reação do ácido araquidônico com a enzima lipoxigenase, estando os do tipo B4 (LTB 4) envolvidos em doenças como a artrite reumatóide, psoríase, etc.

Quando o ácido araquidônico é substituído pelos ácidos ÔMEGA-3 (EPA e DHA) e estes sofrem a ação da enzima lipoxigenase, formam-se consequentemente leucotrienos do tipo B5 (LTB 5) que possuem menor efeito sobre os processos inflamatórios/quimiostáticos melhorando desta forma a artrite e a psoríase.

250mm

120mm

INDICAÇÕES:

Os ácidos ÔMEGA-3, eicosapentaenóico (EPA) e decosahexaenóico (DHA) são recomendados como suplemento alimentar para a prevenção primária e secundária da aterosclerose e em particular da doença coronariana.

PROEPA também está indicado como coadjuvante para o tratamento da artrite reumatóide e psoríase.

POSOLOGIA:

NA PREVENÇÃO DA ATEROSCLEROSE

A posologia recomendada é de 03 cápsulas de 1.000 mg ao dia em dose única ou fracionada.

NO TRATAMENTO COADJUVANTE DA ARTRITE REUMATÓIDE/PSORÍASE

Recomenda-se a ingestão de 10 cápsulas de 1.000 mg ao dia em dose fracionada.

TOLERABILIDADE:

A utilização de **PROEPA**, mesmo por períodos prolongados, praticamente não ocasiona efeitos adversos de nenhuma natureza.

PROEPA pode ser usado, sem nenhum inconveniente, com qualquer tipo de medicamento, principalmente os hipolipemiantes.

PRECAUÇÕES:

PESSOAS QUE APRESENTEM DOENÇAS OU ALTERAÇÕES FISIOLÓGICAS, MULHERES GRÁVIDAS E LACTANTES, DEVERÃO CONSULTAR O MÉDICO ANTES DE USAR O PRODUTO.

RECOMENDAÇÕES:

Por ser um produto basicamente destinado a tratamento profilático, ou seja, preventivo, a administração de **PROEPA**, NÃO DEVE SER DESCONTINUADA sem que o médico assistente seja informado.

Deve-se levar em conta que, concomitantemente à administração de **PROEPA**, também é importante como prevenção da doença coronária a prática de exercícios físicos adequados, adoção de uma dieta apropriada, e a visita regular ao médico, especialmente no caso de pessoas com vida sedentária, com tendência à obesidade ou portadores de hipertensão arterial ou diabetes.

Este produto consumido acima da dose recomendada traz riscos à saúde.

Consumir preferencialmente sob orientação profissional.

MS – 5.6381.0281.001-2

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A.

Via Dutra, km 222,2 - Guarulhos – SP

CNPJ 60.659.463/0001-91

Indústria Brasileira

Número de lote, data de fabricação e data de validade: vide embalagem externa

